

Encontrado o neurônio da coceira!

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Historicamente, muitos cientistas têm considerado a coceira (prurido) como uma versão de dor menos intensa. Eles gastaram décadas procurando células nervosas específicas para a coceira, de maneira a explicar como o cérebro percebe a coceira algo diferente da dor, mas não se encontrou nenhuma. Agora, pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade Washington, em St. Louis, descobriram neurônios de segunda ordem específicos para a coceira em camundongos. Os estudos sugerem que a coceira e a dor são sinais transmitidos ao longo de percursos diferentes na medula espinal. A coceira e a dor são duas sensações distintas. Um estudo anterior sugeriu que o receptor liberador de peptídeo gastrina (GRPR) é codificado por um gene específico da coceira na medula espinal. A questão sobre saber se existem vias neuronais separadas para a coceira e a dor ainda estava sem resposta. A equipe de pesquisadores injetou na medula de camundongos uma neurotoxina chamada Bombesin-saporin. Esta toxina se liga à GRPR e mata os neurônios onde o gene deste receptor foi expresso. A ablação seletiva na lâmina I de neurônios expressando GRPR da medula espinal de camundongos permitiu observar que os camundongos apresentaram déficits de resposta comportamental a todos os estímulos urticantes testados, independentemente da sua dependência por histamina. Existem dois tipos principais de coceiras, classificadas segundo a presença ou a ausência de histamina. O prurido dependente de histamina pode ser causado por mordidas ou reações alérgicas, podendo ser tratado com antialérgicos, tais como o Benedriltm. A maioria das coceiras crônicas e dos pruridos graves no entanto são resistentes ao tratamento anti-histamínico. Porém, neste estudo, nenhuma

diferença foi encontrada tanto se os camundongos foram expostos a histamínicos quanto a outras substâncias indutoras de coceira. Em contraste, a dor e os comportamentos a ela relacionados não foram afetados. O estudo sugere que neurônios +GRPR são diferentes dos neurônios do trato espinotalâmico (FCD) e que estes neurônios constituem a resposta para a longa procura para a sensação de coceira na medula espinal. Referência: Cellular Basis of Itch Sensation. Yan-Gang Sun, Zhong-Qiu Zhao, Xiu-Li Meng, Jun Yin, Xian-Yu Liu, Zhou-Feng Chen. Science. DOI: 10.1126/science.1174868

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/encontrado-o-neuronio-da-coceira · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE